

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



6º DOMINGO DA PÁSCOA

17 de maio de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Bendito seja o Senhor Deus que me escutou,
não rejeitou minha oração e meu clamor,
nem afastou longe de mim o seu amor!
(Sl 65, 20)

RITOS INICIAIS

Exortação

Jesus sofreu a morte, mas recebeu a vida pelo Espírito. Ele nos promete o Paráclito e garante que não estamos sozinhos. Amemos o Senhor, guardemos seus mandamentos e demos razão da nossa esperança.

Canto inicial

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia!
É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia!
Imolado por nós, aleluia, aleluia!
É o Cristo, o Senhor, ele vive e venceu, aleluia!**

1. O Cristo, Senhor ressuscitou
A nossa esperança realizou
Vencida a morte para sempre
Triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos
Ao Pai os conduziu por sua mão
No Espírito Santo unida esteja
A família de Deus, que é a Igreja!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximarmos da mesa do Senhor.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: At 8,5-8.14-17; Sl 65,1-3a.4-5.6-7a.16.20; 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Jo 14,15-21

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

¹⁵Se me amais, guardareis os meus mandamentos,

16e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor,
para que permaneça sempre convosco:

¹⁷o Espírito da Verdade,

que o mundo não é capaz de receber,

porque não o vê nem o conhece.

Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós
e estará dentro de vós.

¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós.

19Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá,
mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis.

²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai
e vós em mim e eu em vós.

²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa,
esse me ama.

Ora, quem me ama, será amado por meu Pai,
e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Reflexão

Ouvimos como Jesus se despede dos seus na última Ceia, pedindo-lhes para observar os mandamentos, e prometendo que lhes enviará o Espírito Santo: «Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Paráclito» — «paráclito» significa «advogado» — «outro advogado, para que permaneça eternamente convosco: o Espírito da Verdade» (Jo 14, 16-17). E o Espírito Santo está em nós — em cada um de nós — e nós recebemo-lo com o Batismo: recebemo-lo de Jesus e do Pai. Noutra parte [do Novo Testamento], o Apóstolo pede-nos para conservar o Espírito Santo, e diz-nos mais: «Não contristeis o Espírito Santo» (cf. Ef 4, 30), como [se dissesse]: «Estai conscientes de que tendes dentro de vós o próprio Deus, o Deus que te acompanha, que te diz aquilo que deves fazer e como o deves fazer; Aquele que te ajuda a não errar, que te

ajuda a não cair na tentação; o Advogado: Aquele que te defende do maligno».

E este Espírito é aquele que Pedro, na segunda Leitura, diz que nos ajudará «a adorar Cristo no nosso coração» (cf. 1 Pd 3, 15). E como? Mediante a prece de adoração e deixando sobressair precisamente a inspiração do Espírito Santo. É Ele que nos diz: «Isto é bom, isso não é bom, este é o caminho errado, esse é o caminho certo...»: Ele leva-nos em frente. E quando as pessoas nos pedem explicações, sobre o porquê nós cristãos somos assim, Pedro diz: «Estai sempre prontos a responder a todo aquele que vos perguntar por que razão sois assim» (cf. 1 Pd 3, 15). E como é que isto deve ser feito? Continua Pedro: «Todavia, fazei-o com suavidade e respeito» (v. 15). E quero parar por aqui.

A linguagem dos cristãos que conservam o Espírito Santo que nos é concedido como um dom, daqueles que sabem que possuem o Espírito que lhes explica [a verdade], esta linguagem é especial. (...) É a linguagem da suavidade e do respeito. E isto pode ajudar-nos a pensar em como é a nossa atitude de cristãos. É uma atitude de suavidade ou de ira? Ou é amarga? É muito feio ver pessoas que se dizem cristãs, mas vivem cheias de amargura... Com docilidade. A linguagem do Espírito Santo é dócil, e a Igreja chama-lhe o «doce hóspede da alma», porque Ele é doce e nos infunde docilidade. E respeito. Respeita sempre os outros. Ensina-nos a respeitar o próximo. E o diabo, que sabe debilitar-nos no serviço a Deus, e enfraquecer-nos também nesta conservação do Espírito Santo que está dentro de nós, fará tudo para que a nossa linguagem não seja de docilidade, e nem sequer de respeito. Inclusive no seio das comunidades cristãs. (...)

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Preces

Roguemos ao Pai, que está nos céus, que escute as nossas preces pela Igreja e por todos os homens deste mundo, dizendo, com fé:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelas Igrejas do Norte e do Sul que confessam a ressurreição de Jesus Cristo e pelos cristãos que perderam a fé, oremos.

2. Pelos governantes de todas as nações, pelos cidadãos que vivem com justiça e por aqueles que são vítimas inocentes, oremos.

3. Pelos que se convertem ao Evangelho, pelos judeus que ainda esperam o Messias e pelos adultos que se preparam para o Batismo, oremos.

4. Pelos discípulos que Jesus escolhe e envia, pelos que amam a Deus acima de tudo e por aqueles que dão a vida pelos amigos, oremos.

5. Pelas crianças e adolescentes da catequese, pelos jovens que se preparam para o casamento e pelos lares onde existe e cresce o amor, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Deus de amor e nosso Pai, ouvi a oração dos vossos filhos e fazei que o dom do Espírito Santo guarde em nós a memória sempre viva das palavras de Jesus aos seus discípulos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**

Canto a Nossa Senhora

A treze de maio na Cova da Iria
no céu aparece a Virgem Maria.

Ave, ave, ave Maria

Ave, ave, ave Maria

A três pastorinhos cercada de luz
visita Maria, mãe de Jesus

Ave, ave, ave Maria

Ave, ave, ave Maria



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**